

MEMÓRIAS EM DISPUTA: ANÍSIO TEIXEIRA E LOURENÇO FILHO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (1932-35)

LOPES, Sonia de Castro. – ISERJ

GT: História da Educação / n.02

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Entendendo como Michael Pollak (1992) que o ato de transmissão e, portanto, da preservação da lembrança não é espontâneo e inconsciente, mas sim deliberado - com a intenção de servir a um fim determinado por quem o executa - este texto parte do princípio de que a memória construída pelos *Pioneiros da Educação Nova* acerca da obra da *reconstrução educacional* constitui-se como resultado de uma série de operações seletivas exercidas de maneira expressa ou implícita por aqueles a quem se reconhece legitimidade para realizá-las, ou seja, os protagonistas do movimento. Diante disso, levantamos as seguintes questões: Em detrimento de que memória(s) se erigiu a memória dos chamados *renovadores da educação*? Que acontecimentos precisaram ser silenciados para não prejudicar a memória de um grupo que se desejava homogêneo e isento de conflitos? Este é o tema central deste trabalho que se remete ao período de 1932 a 1935, tendo como principais personagens os educadores Anísio Teixeira e Lourenço Filho em sua atuação no Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Memória, Pioneiros da Educação Nova, Instituto de Educação do Rio de Janeiro